

RELATÓRIO DE RESULTADOS 1T21

REDE D'OR
SÃO JUIZ
TR





SOBRE ESTE RELATÓRIO

A Rede D'Or São Luiz apresenta os resultados do primeiro trimestre de 2021 a partir de análises gerenciais que a administração entende traduzir da melhor forma o negócio da Companhia, conciliada com os padrões internacionais de Demonstrações Financeiras (IFRS).

Para informações complementares, recomendamos a leitura das Demonstrações Financeiras de 31 de Março de 2021, disponível no site de Relações com Investidores da Rede D'Or São Luiz: <http://www.rededor.com.br/ri>.

FALE CONOSCO

E-mail de Relações com Investidores - ri@rededor.com.br

Quaisquer questões relacionadas à imprensa devem ser encaminhadas para a [Assessoria de Imprensa da Rede D'Or São Luiz](#).

Caso tenha interesse em trabalhar conosco, acesse a página de [Oportunidades na Rede D'Or São Luiz](#).

Quaisquer questões não relacionadas a relações com investidores, imprensa e oportunidades devem ser encaminhadas para o [Fale Conosco Rede D'Or São Luiz](#).

O atendimento aos acionistas da Rede D'Or São Luiz S.A. é efetuado pelas agências comerciais do Banco Itaú S.A. ou por meio dos canais abaixo:

Central de Atendimento ao Acionista - Dias úteis, 9h às 18h

(011) 3003 9285 - Capitais e regiões metropolitanas

0800 720 9285 - Demais Localidades

ÍNDICE

01	DESTAQUES E DRE	04	07	EBITDA.	18
02	COVID-19 E DIGITAL	07	08	RESULTADO FINANCEIRO	19
03	CRESCIMENTO	09	09	LUCRO LÍQUIDO	20
04	RECEITAS	12	10	ENDIVIDAMENTO	21
05	CUSTOS E DESPESAS	15	11	FLUXO DE CAIXA	23
06	EQUIVALÊNCIA E OUTROS	17	12	DESEMPENHO E ANEXOS	24

A REDE D'OR SÃO LUIZ

A Rede D'Or São Luiz ("Rede D'Or" ou "Companhia"), maior rede privada de assistência médica integrada do país, com 43 anos de existência, está presente em oito estados (Rio de Janeiro, São Paulo, Pernambuco, Bahia, Maranhão, Sergipe, Ceará, Paraná) e no Distrito Federal.

Em 31 de março de 2021 a Companhia contava com 54 hospitais em operação, que somavam 9.034 leitos totais, e a maior rede integrada de tratamento oncológico do país. Além disso, a Rede D'Or conta com uma das maiores redes diagnósticas do Brasil, extensa operação de banco de sangue, e a maior consultoria de saúde do país.

A Rede D'Or São Luiz traz ao setor uma proposta completa de saúde para todas as pessoas que vai da prevenção ao tratamento de alta complexidade, que também conjuga serviços de cuidado integrado, contínuo e coordenado.



A Rede D'Or também conta com o mais importante instituto de pesquisa e ensino brasileiro financiado por uma empresa privada da área da saúde, o Instituto D'Or (IDOR), que atua em áreas essenciais da medicina, tais como neurologia, cardiologia e oncologia.

A estratégia de crescimento da Companhia é composta historicamente pela expansão de seus negócios através do desenvolvimento de novas unidades, expansões das unidades existentes, além de aquisições.

DESTAQUES (1/2)

Retomada Operacional

- › No 1T21, os indicadores operacionais da Rede D'Or continuaram mostrando o movimento de recuperação iniciado no 3T20, mesmo com o aumento de casos de Covid-19 no Brasil em março de 2021.
- › Desde setembro de 2020, a Companhia colocou em operação de forma orgânica 1.082 leitos, sendo 644 leitos ao longo do 1T21, a partir da abertura de novos leitos em hospitais existentes e da reabertura de leitos que haviam sido suspensos no ano passado. Considerando a integração dos leitos de duas aquisições formalmente concluídas no 1T21, os leitos operacionais adicionados no trimestre somam 798.
- › Mesmo com a adição expressiva de leitos à operação, o forte aumento no volume de atendimentos fez com que a Rede D'Or atingisse uma taxa de ocupação média de leitos no 1T21 de 79,5%, o terceiro aumento consecutivo desde a fase inicial da pandemia, e a maior taxa registrada desde o 2T19.
- › As iniciativas na área digital tiveram espaço para continuar expandindo. Como exemplo, a plataforma digital disponibilizada aos pacientes das unidades da Rede D'Or registrou um aumento de 10x no número de agendamentos de exames online.
- › Até a data de publicação deste relatório, a Companhia continuava observando a manutenção de indicadores operacionais sólidos, com a redução, desde abril de 2021, do número de pacientes internados com COVID-19, e aumento de pacientes com outras patologias.

Resultados Recordes

- › Como consequência da recuperação operacional e da continuação de sua estratégia de crescimento, a Rede D'Or registrou resultados recordes no 1T21. Os valores citados a seguir foram os maiores já registrados pela Companhia em um único trimestre:
- › A receita bruta aumentou 42,2% vs. o 1T20 e 13,2% sobre o 4T20, atingindo R\$5.303,7 M.
- › O EBITDA ultrapassou a marca de um bilhão, atingindo R\$1.134,5 M, maior em 86,0% sobre o 1T20 e 11,5% sobre o 4T20. Já o EBITDA Ajustado alcançou R\$1.330,4 M, alta de 95,3% e 16,4% sobre o 1T20 e 4T20, respectivamente.
- › O lucro líquido foi de R\$402,4 M, 254,6% maior do que o 1T20, e 32,9% acima do 4T20. A geração de caixa operacional ajustada alcançou R\$777,6 M no trimestre.

DESTAQUES (2/2)

Crescimento Inorgânico

- › Alinhada à sua estratégia de crescimento, a Rede D'Or aproveitou oportunidades de mercado para adquirir novos hospitais e expandir sua presença nacional.
- › Em evento subsequente, em abril de 2021, a Companhia anunciou a assinatura de acordos para adquirir participações no Hospital Biocor, em Belo Horizonte (MG), e nos Hospitais Nossa Senhora das Neves e Clim, em João Pessoa (PB).
- › Quando concluídas, estas aquisições marcam a entrada da Rede D'Or em dois novos e importantes estados para o setor de saúde privada, com ativos relevantes, e com oportunidades de adição de novos serviços e unidades nestas regiões.
- › Desde outubro do ano passado, a Rede D'Or anunciou aquisições de participação em nove hospitais, que somam 1.290 leitos. Deste total, 585 leitos foram anunciados em 2021.

••• Outros eventos subsequentes

- › Em maio de 2021, a Rede D'Or anunciou a expansão de seu relacionamento comercial com a Amil, por meio do credenciamento, ou ampliação do credenciamento, em 21 ativos da Companhia. Dentre eles estão hospitais que nunca tiveram credenciamento da Amil, como Glória D'Or e Niterói D'Or, bem como os três hospitais da linha Star.
- › Ainda no mês de maio, a MSCI, empresa responsável pela manutenção de importantes índices de ações no mundo, anunciou que a ação da Rede D'Or passará a compor o índice dedicado a mercado emergentes – o “MSCI Emerging Markets Index”, no próximo rebalanceamento do índice, marcado para 28 de maio de 2021.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Resultados consolidados gerenciais

(R\$ milhões)	1T21	1T20	Δ %	4T20	Δ %
Receita bruta	5.303,7	3.729,9	42,2%	4.683,2	13,2%
<i>Hospitais e outros</i>	4.897,5	3.408,6	43,7%	4.312,9	13,6%
<i>Oncologia (infusões)</i>	406,3	321,3	26,4%	370,3	9,7%
Deduções da receita	(584,0)	(430,4)	35,7%	(514,9)	13,4%
<i>Glosas</i>	(269,0)	(209,7)	28,3%	(239,1)	12,5%
<i>Tributos sobre a receita</i>	(314,9)	(220,7)	42,7%	(275,8)	14,2%
Receita Líquida	4.719,7	3.299,5	43,0%	4.168,3	13,2%
Custos dos serviços prestados	(3.528,5)	(2.664,3)	32,4%	(3.144,7)	12,2%
<i>Pessoal</i>	(1.273,8)	(1.094,1)	16,4%	(1.174,2)	8,5%
<i>Materiais e medicamentos</i>	(1.158,4)	(741,0)	56,3%	(1.012,0)	14,5%
<i>Serviços de terceiros</i>	(760,9)	(576,4)	32,0%	(683,6)	11,3%
<i>Utilidades e serviços</i>	(76,1)	(73,2)	4,0%	(76,3)	-0,3%
<i>Aluguéis</i>	(17,5)	(2,2)	695,8%	(14,1)	24,2%
<i>Depreciação e amortização</i>	(242,0)	(177,5)	36,3%	(184,5)	31,1%
Despesas gerais e administrativas	(217,9)	(150,0)	45,2%	(116,6)	86,8%
<i>Pessoal</i>	(139,2)	(94,4)	47,5%	(62,4)	123,1%
<i>Serviços de terceiros</i>	(28,3)	(21,9)	29,3%	(16,4)	72,4%
<i>Viagens e hospedagens</i>	(11,1)	(11,2)	-1,2%	(9,1)	22,2%
<i>Depreciação e amortização</i>	(28,4)	(22,6)	26,0%	(26,0)	9,4%
<i>Provisões para contingências e outros</i>	(10,9)	-	n.d.	(2,7)	297,3%
Despesas comerciais	(7,2)	(3,3)	115,8%	(9,1)	-20,7%
Equivalência patrimonial	(2,3)	(8,2)	-71,9%	(20,8)	-88,9%
Outras receitas (despesas) operacionais	(99,7)	(63,9)	56,0%	(70,0)	42,3%
Lucro antes do Resultado Financeiro e IRCS	864,1	409,8	110,9%	807,0	7,1%
Resultado Financeiro	(391,4)	(248,1)	57,8%	(344,5)	13,6%
<i>Receitas financeiras</i>	61,0	62,7	-2,7%	32,3	88,6%
<i>Despesas financeiras</i>	(445,5)	(380,4)	17,1%	(355,2)	25,4%
<i>Variação cambial e outros</i>	(6,9)	69,6	n.d.	(21,6)	-68,3%
Lucro antes do Imposto de Renda	472,7	161,7	192,3%	462,5	2,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(70,3)	(48,2)	45,8%	(159,6)	-56,0%
<i>Corrente</i>	(171,0)	(47,7)	258,2%	(59,0)	189,8%
<i>Diferido</i>	100,7	(0,5)	n.d.	(100,6)	n.d.
Lucro líquido	402,4	113,5	254,6%	302,9	32,9%
<i>Lucro atribuído aos acionistas controladores</i>	372,4	110,5	237,1%	278,5	33,7%
<i>Lucro atribuído aos acionistas não controladores</i>	30,0	3,0	889,8%	24,4	23,2%
Indicadores	1T21	1T20	Δ %	4T20	Δ %
EBITDA	1.134,5	609,8	86,0%	1.017,5	11,5%
<i>Margem EBITDA (%)</i>	24,0%	18,5%	5,6 p.p.	24,4%	-0,4 p.p.
EBITDA Ajustado	1.330,4	681,2	95,3%	1.142,6	16,4%
<i>Margem EBITDA Ajustado (%)</i>	28,2%	20,6%	7,5 p.p.	27,4%	0,8 p.p.
ROIC (12M)	9,2%	12,1%	-2,9 p.p.	8,0%	1,2 p.p.
ROIC Ajustado (12M)	15,1%	17,3%	-2,2 p.p.	15,6%	-0,5 p.p.

COVID-19

Em 11 março de 2021 completou-se um ano desde a declaração de estado global de pandemia pela Organização Mundial de Saúde, e no dia seguinte, o primeiro registro de óbito causado pela Covid-19 no Brasil.

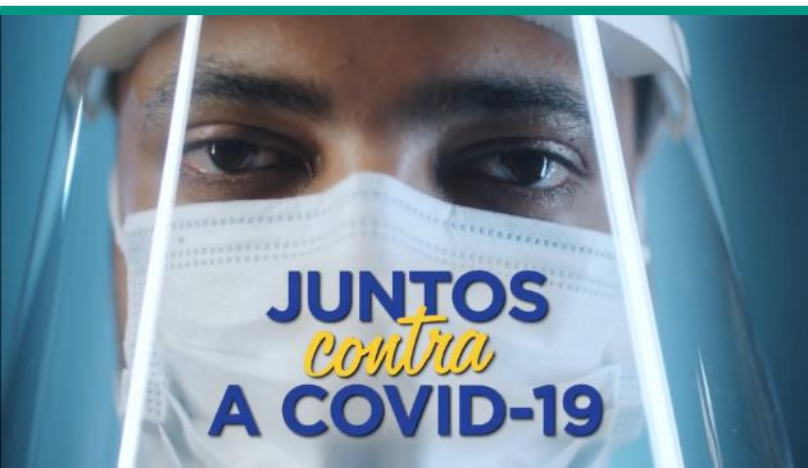
Desde então, a pandemia e seus efeitos devastadores forçaram a Rede D'Or a combatê-la de maneira rápida e precisa, com planejamento, foco e determinação. Além de manter o abastecimento de recursos às suas unidades sem nenhuma ruptura, toda a estrutura foi mobilizada não só para manter a excelência no atendimento aos pacientes das unidades da Companhia, como também para apoiar o poder público.

Junto a empresas parceiras, a Rede D'Or apoiou a ativação de 1.350 novos leitos hospitalares dedicados exclusivamente e de forma gratuita a pacientes do SUS, sendo 400 deles operados pela Companhia em dois hospitais de campanha no Rio de Janeiro. Além disso, a Rede D'Or doou equipamentos e insumos médico-hospitalares para todos os estados da Federação onde atua, assim como para outros estados onde a Companhia não tem operação, casos de Amazonas, Rondônia e Amapá.

No total, a Rede D'Or destinou mais de R\$260 milhões nestas ações, o que a colocou entre as cinco maiores empresas doadoras no enfrentamento à pandemia. Ao somar a este montante outros R\$ 100 milhões doados por empresas parceiras em projetos executados pela Companhia, chega-se ao total de R\$360 milhões em iniciativas filantrópicas, sendo que 100% dos recursos foram provenientes de capital privado não-incentivado. Somente na frente de inovação e pesquisa foram investidos R\$40 milhões.

Por meio do Instituto Dor de Pesquisa e Ensino (IDOR) foram desenvolvidas 10 linhas de pesquisa para ajudar no combate à Covid-19, entre elas uma plataforma de saúde mental que alcançou mais de 60 mil pessoas e o aplicativo Dados do Bem, que usa a inteligência de dados para analisar a evolução da imunização da população.

A Companhia contribuiu também nos testes para desenvolvimento de vacinas e na disseminação de informações relevantes e confiáveis para a sociedade através do fortalecimento de canais de comunicação, como o site oficial da Rede D'Or e de seus perfis nas redes sociais, que contam com mais de 2 milhões de visitantes por mês.



PLATAFORMA DIGITAL

A Rede D'Or tem como ambição contínua estar na fronteira do desenvolvimento tecnológico e digital no que tange cuidado do paciente e a saúde de forma ampla. A Companhia construiu uma plataforma digital que permite os usuários agendarem consultas médicas presenciais ou à distância, exames complementares, segunda opinião médica, e também permite que recebam orientação, acessem os resultados de seus exames e até gerenciem sua saúde de forma coordenada com profissionais de saúde extremamente qualificados.

Como fruto desse contínuo esforço, o site da Companhia - www.rededorsaoluiz.com.br - apresentou grande incremento de visitas ano sobre ano, passando de 2 milhões de acessos no 1T20 para 6 milhões de acessos no 1T21, sendo 81% em tráfego orgânico (vs. 72% em 2020). O número de exames visualizados na "área do paciente" da plataforma também registrou crescimento relevante recentemente, aumentando 42% de dez/20 para mar/21.

Os agendamentos por meio da plataforma responderam, no primeiro trimestre de 2021, por 24% dos agendamentos totais na Rede D'Or; um crescimento de 132% comparado ao mesmo período do ano anterior, quando os agendamentos *online* representavam 15% do total. Já o agendamento *online* de exames superou 925% de crescimento ano sobre ano, chegando a 5% do total de agendamentos de exames.

A plataforma vem sendo construída para que seja ao longo do tempo o único local que o paciente precisará acessar para satisfazer todas as necessidades de gestão da sua saúde. O ambiente digital oferece aos seus usuários e médicos uma experiência única ao integrar as diferentes áreas de um amplo ecossistema, garantindo uma navegação rápida e segura, além da conveniência e disponibilidade.

Portal do Paciente
Resultados Online de Exames

CONFIRA



CRESCIMENTO DA CAPACIDADE OPERACIONAL (LEITOS)

EVENTOS SUBSEQUENTES: MAIS 585 LEITOS ADQUIRIDOS EM 3 HOSPITAIS⁽¹⁾

Ao longo dos últimos 20 anos, a estratégia de crescimento da Companhia tem sido caracterizada por um alto volume de aquisições, acompanhada de processos bem sucedidos de integração.

Desde setembro de 2020, apesar dos desafios trazidos pela pandemia, a Companhia continuou a aproveitar oportunidades, e anunciou a aquisição de nove hospitais, totalizando 1.290 leitos.

Quatro destas aquisições já foram formalmente concluídas (Clínica São Lucas e Córdio Pulmonar no 4T20, e Hospital de Clínicas Antônio Afonso e Hospital Central de Guaianases no 1T21), enquanto outros três hospitais foram anunciados posteriormente,

em abril de 2021 (Hospital Biocor, Hospital Nossa Senhora das Neves e Clim Hospital Geral).

Em 5 de abril de 2021, a Companhia, celebrou memorando de entendimento vinculante, através da sua afiliada Clínica São Lucas Ltda., para aquisição de participação representativa de 51% do capital social do Biocor Hospital de Doenças Cardiovasculares Ltda. A aquisição marcou a entrada da Companhia no estado de Minas Gerais, na cidade de Belo Horizonte, através de renomado hospital geral de alta complexidade e 350 leitos em operação. Está planejada a construção de nova torre de bandeira premium “Star” (BH Star), estimada entre 150-200 leitos adicionais. Na data deste relatório a operação encontra-se sob análise do CADE.



(1) Eventos subsequentes: As aquisições do Hospital Biocor (Belo Horizonte, MG) e do Hospital Nossa Senhora das Neves (João Pessoa, PB), que por sua vez tem como subsidiária o Clim Hospital Geral, foram formalmente anunciada através de Fato Relevante em 5 e 9 de abril de 2021, respectivamente. Ambas estão sujeitas à verificação de determinadas condições usuais, dentre elas a aprovação pelo CADE, confirmação de diligência e celebração de instrumentos definitivos.

CRESCIMENTO DA CAPACIDADE OPERACIONAL (LEITOS) (continuação)

Logo em seguida, no dia 9 de abril de 2021, a Companhia, celebrou memorando de entendimento vinculante, através da sua afiliada Diagno São Marcos Ltda., para aquisição de participação representativa de 51% do capital social do Hospital Nossa Senhora das Neves S.A. (HNSN) que por sua vez tem como subsidiárias o Clim Hospital Geral, Luppa Laboratórios, Unigastro e Neves Medicina Diagnóstico. A aquisição marcou a entrada da Companhia no estado da Paraíba, na cidade de João Pessoa. O HNSN e o Clim são hospitais gerais de alta complexidade que contam, conjuntamente, com 235 leitos em operação e capacidade para expansão de até 400 leitos.

Na data deste relatório a operação encontra-se sob análise do CADE.

Os retornos da estratégia de integração da Rede D'Or são gerados pelos ganhos de escala e efeitos das sinergias na otimização de custos operacionais, além dos ganhos potenciais de receita com elevação do volume de atendimentos e da complexidade de procedimentos realizados nas unidades. Somam-se ainda os benefícios da melhoria do parque tecnológico das unidades, do relacionamento com a classe médica, e do nível de qualidade e variedade dos serviços prestados em cada unidade.

Hospital	Localização	Leitos totais	Anúncio	Conclusão	Consolidação contábil
Clínica São Lucas	Macaé, RJ	58	out/20	out/20	nov/20
Cárdio Pulmonar	Salvador, BA	181	nov/20	dez/20	dez/20
Guaianases ⁽²⁾	São Paulo, SP	153	nov/20	mar/21	abr/21
Balbino	Rio de Janeiro, RJ	141	nov/20	-	-
América	Mauá, SP	112	nov/20	-	-
Antônio Afonso ⁽³⁾	Jacareí, SP	60	dez/20	fev/21	mar/21
Biocor	Belo Horizonte, MG	350	abr/21	-	-
Nossa Senhora das Neves	João Pessoa, PB	235	abr/21	-	-
Total		1.290			

(2) Conforme anunciado através de Comunicado ao Mercado, a aquisição do Hospital Central de Guaianases (São Paulo, SP) foi formalmente concluída em 16 de março de 2021; apesar de incorporar o número de leitos já no 1T21, os resultados foram consolidados contabilmente apenas em abril de 2021.

(3) Conforme anunciado através de Comunicado ao Mercado, a aquisição do Hospital Antônio Afonso (Jacareí, SP) foi formalmente concluída em 22 de fevereiro de 2021; seus dados e resultados foram consolidados em março de 2021.

CRESCIMENTO DA CAPACIDADE OPERACIONAL (LEITOS) (continuação)

EXPANSÃO ORGÂNICA

Além das aquisições descritas nas páginas anteriores, e em adição às oportunidades para adquirir novos hospitais no curto e médio prazo, a Rede D'Or pretende manter seu foco na construção de novos hospitais e na expansão dos hospitais existentes.

Após as recentes inaugurações, nos últimos anos, do Hospital Vila Nova Star, na cidade de São Paulo, do Hospital DF Star, na cidade de Brasília, da nova torre do Hospital Niterói D'Or, na cidade de Niterói, a Companhia inaugurou em abril de 2020 o Hospital Glória D'Or, localizado na cidade do Rio de Janeiro (RJ). O projeto conta ainda com estrutura

planejada para receber iniciativas futuras da Rede D'Or no segmento de educação.

Ao fim do primeiro trimestre de 2021 a Rede D'Or contava mais de 30 projetos de novas unidades e expansões de unidades existentes em diferentes fases de desenvolvimento, incluindo, como exemplo, sete obras em curso: o Hospital Memorial Star, na cidade de Recife; o Hospital São Rafael, em Salvador; a Maternidade São Luiz Star e o Hospital Itaim Star, na cidade de São Paulo; o Hospital São Luiz Campinas, na cidade de Campinas; a nova torre do Hospital São Luiz Osasco, na cidade de Osasco; e a expansão da Clínica São Vicente, na cidade do Rio de Janeiro.

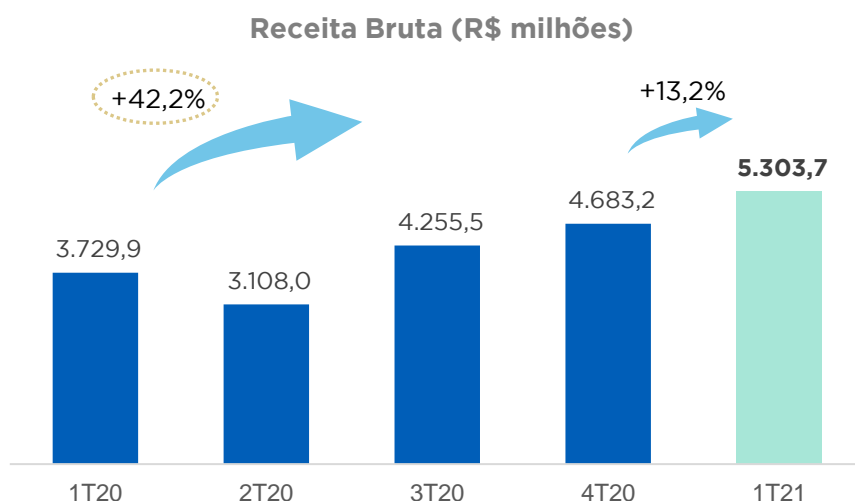


RECEITAS

No 1T21, a receita bruta atingiu R\$5.303,7 milhões – o maior faturamento trimestral na história da Companhia – um crescimento de 42,2% comparado ao 1T20, dado os primeiros impactos relevantes da pandemia em mar/20, e 13,2% acima do 4T20.

O ticket médio, calculado a partir da receita e do número de pacientes-dia, aumentou 16,6% no 1T21. É importante notar que o indicador é impactado pelo aumento do número de tratamentos de maior complexidade e do crescimento de outras linhas de negócio, como oncologia, diagnóstico, entre outros.

(R\$ milhões)	1T21	1T20	Δ %	4T20	Δ %
Receita bruta	5.303,7	3.729,9	42,2%	4.683,2	13,2%
<i>Hospitais e outros</i>	4.897,4	3.408,6	43,7%	4.312,9	13,6%
<i>Oncologia (infusões)</i>	406,3	321,3	26,4%	370,3	9,7%



COMPOSIÇÃO DA RECEITA BRUTA

A receita bruta da Rede D'Or São Luiz é composta pela receita proveniente dos serviços de saúde, que inclui diárias hospitalares, medicamentos, materiais hospitalares, exames e honorários médicos, e são prestados principalmente para operadoras de planos de assistência à saúde.

A Companhia detalha sua receita bruta em dois segmentos: 'hospitais & outros serviços', e 'oncologia (infusões)'.

'Hospitais & outros serviços' representou 92,3% da receita bruta no 1T21, somando R\$4.897,4 milhões no período, 43,7% acima do valor registrado no 1T20 e 13,6% superior ao 4T20.

'Oncologia (infusões)' representou 7,7% da receita bruta no trimestre, atingindo R\$406,3 milhões no 1T21; um avanço de 26,4% sobre o mesmo período do ano anterior e 9,7% maior do que no 4T20.

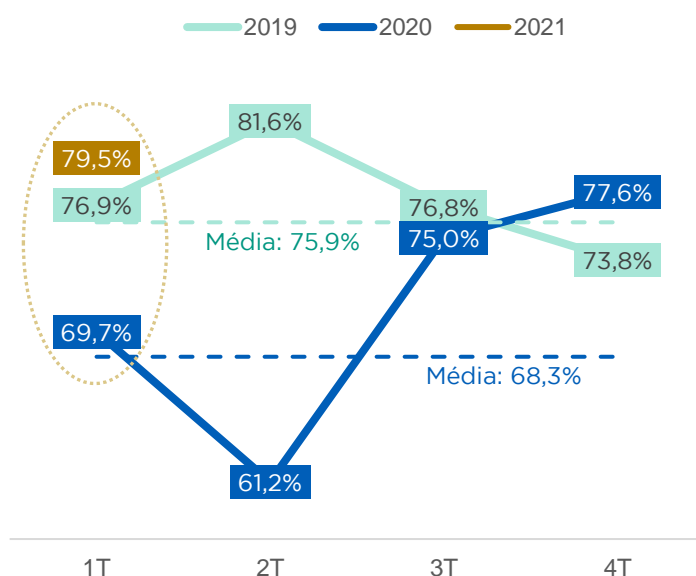
É válido notar que as receitas da Companhia são historicamente impactadas por, principalmente, (i) reajustes de preços nos contratos firmados, principalmente, com operadoras de saúde, (ii) volume de pacientes, (iii) variedade e complexidade de serviços prestados, e (iv) evolução do número de leitos de atendimento, seja organicamente, por meio do desenvolvimento de novas unidades ou ampliações de unidades existentes, seja por meio de aquisições de unidades de terceiros.

TAXA DE OCUPAÇÃO DE LEITOS

A taxa de ocupação dos leitos hospitalares da Rede D'Or São Luiz atingiu 79,5% no 1T21, renovando a maior taxa trimestral registrada desde o 2T19, e 190 p.b. acima da ocupação registrada no 4T20.

A tendência de crescimento da taxa de ocupação de leitos desde abril de 2020, quando foram registrados os menores níveis mensais recentes, ilustra a gradual recuperação no volume de pacientes, que voltaram a buscar as unidades de saúde conforme o estabelecimento de protocolos de segurança hospitalar para mitigar os riscos de contágio e evolução do conhecimento sobre o COVID-19.

Taxa média de ocupação de leitos



EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE LEITOS

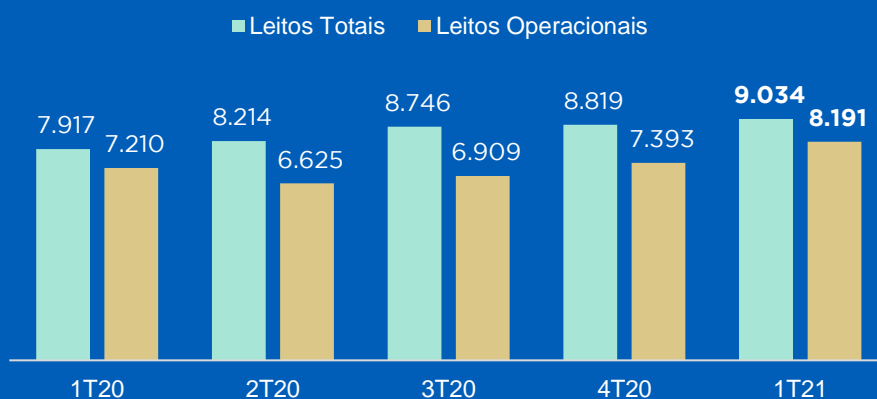
A Rede D'Or terminou o 1T21 com 9.034 leitos totais, dos quais 8.191 em operação; 798 leitos operacionais a mais que o registrado ao fim do trimestre anterior.

O gráfico abaixo mostra a sequência de aumentos do número de leitos operacionais desde o 2T20, quando a Companhia adotou a estratégia de temporariamente suspender

a operação de leitos inutilizados no início da pandemia, devido à queda no volume de procedimentos, em prol do equilíbrio de custos operacionais de seus ativos.

Os principais investimentos responsáveis pelo aumento do número de leitos totais no 1T21 foram as aquisições de novos hospitais (Antônio Afonso, SP; e Guaianases⁽⁴⁾, SP).

Evolução de leitos (fim do período)



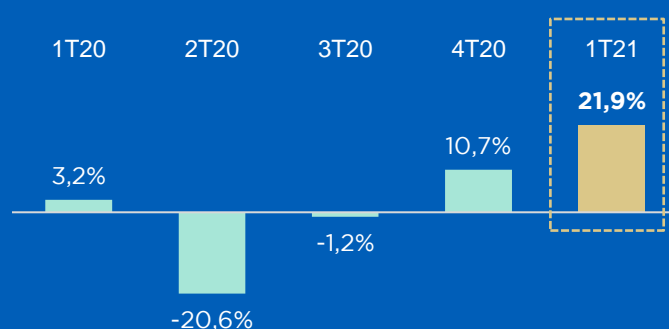
(4) Apesar de incorporar o número de leitos já no 1T21, os resultados foram consolidados contabilmente apenas em abril de 2021.

VOLUMES DE ATENDIMENTO

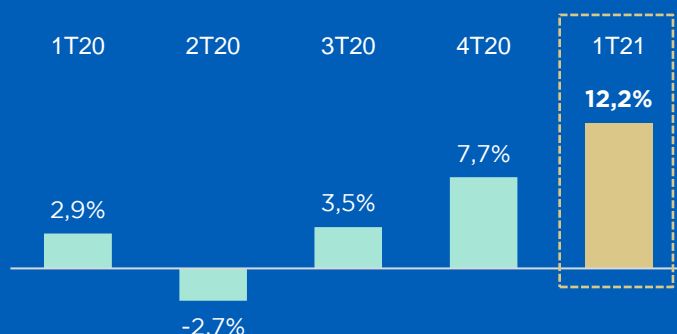
No 1T21, a Rede D'Or registrou 553,9 mil diárias de internação (paciente-dia) em seus hospitais, um aumento de 21,9% em relação ao 1T20 e de 7,9% sobre o trimestre anterior. Além disso, foram realizadas 48 mil infusões medicamentosas em suas unidades próprias de tratamento oncológico, além de outras 4 mil infusões oncológicas em clínicas investidas pela Companhia (cujos resultados são contabilizados por equivalência patrimonial).

A clara recuperação dos volumes de atendimentos e procedimentos realizados desde o 2T20 reflete os esforços e iniciativas da Rede D'Or para trazer mais segurança e bem-estar a seus pacientes, colaboradores e à sociedade durante a pandemia.

Volume paciente-dia (ano/ano)



Volume de infusões oncológicas (ano/ano)



DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA

A receita bruta da Companhia é deduzida por dois principais fatores. O primeiro trata dos cancelamentos e abatimentos, que consistem, basicamente das glosas médicas que a Companhia realiza como resultado da revisão (auditoria de glosas), junto às operadoras de planos de saúde, de materiais e serviços prestados. O segundo corresponde aos tributos incidentes sobre a receita bruta, principalmente o PIS e COFINS, que são contribuições federais e, incidem às alíquotas de 0,65% e 3,0%, respectivamente; e o ISS, que é imposto municipal e incide a alíquotas que variam entre

2% e 5%, conforme o município em que a Companhia efetivamente presta serviços saúde.

As deduções sobre a receita bruta registraram, combinadas, patamares de crescimento similares aos da própria receita, como indicado na tabela abaixo.

Como resultado, a receita líquida consolidada da Rede D'Or no 1T21 atingiu R\$4.719,7 milhões, representando um crescimento de 43,0% sobre a receita do mesmo período do ano anterior, e de 13,2% em relação ao valor registrado no 4T20.

(R\$ milhões)	1T21	1T20	Δ %	4T20	Δ %
Receita bruta	5.303,7	3.729,9	42,2%	4.683,2	13,2%
<i>Glosas</i>	(269,0)	(209,7)	28,3%	(239,1)	12,5%
<i>Tributos sobre a receita</i>	(314,9)	(220,7)	42,7%	(275,8)	14,2%
Receita Líquida	4.719,7	3.299,5	43,0%	4.168,3	13,2%

CUSTOS E DESPESAS

CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS

Os custos dos serviços prestados são compostos pelas contas de pessoal, materiais e medicamentos, serviços de terceiros, utilidades e serviços, aluguéis, depreciação e amortização.

Os custos com serviços prestados totalizaram R\$3.529 milhões no 1T21, com aumento de 32,4% sobre o mesmo período do ano anterior.

O avanço registrado no trimestre reflete, principalmente, (i) aumentos relacionados às aquisições realizadas pela Companhia em 2020,

(ii) crescimento dos custos com materiais e medicamentos que reflete, além de compras extraordinárias relacionadas à pandemia de COVID-19, a expansão do negócio de oncologia (intensivo em medicamentos); (iii) maior custo com pessoal, assim como serviços de terceiros, decorrentes de contratações relacionadas à pandemia de COVID-19 e ajustes salariais por acordos coletivos de trabalho dos quais a Rede D'Or é parte; e (iv) aumento das despesas de aluguel com inclusão de novas unidades.

(R\$ milhões)	1T21	1T20	Δ %	4T20	Δ %
Receita líquida	4.719,7	3.299,5	43,0%	4.168,3	13,2%
Custos dos serviços prestados	(3.528,5)	(2.664,3)	32,4%	(3.144,7)	12,2%
<i>Pessoal</i>	(1.273,8)	(1.094,1)	16,4%	(1.174,2)	8,5%
<i>Materiais e medicamentos</i>	(1.158,4)	(741,0)	56,3%	(1.012,0)	14,5%
<i>Serviços de terceiros</i>	(760,9)	(576,4)	32,0%	(683,6)	11,3%
<i>Utilidades e serviços</i>	(76,1)	(73,2)	4,0%	(76,3)	-0,3%
<i>Aluguéis</i>	(17,5)	(2,2)	695,8%	(14,1)	24,2%
<i>Depreciação e amortização (D&A)</i>	(242,0)	(177,5)	36,3%	(184,5)	31,1%
Custos sobre a receita (%)	74,8%	80,7%	-6,0 pp	75,4%	-0,7 pp
Custos (ex-D&A) sobre a receita (%)	69,6%	75,4%	-5,7 pp	71,0%	-1,4 pp



DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As despesas gerais e administrativas são compostas pelos gastos com pessoal administrativos e executivos, serviços de terceiros, viagens e hospedagens e depreciação e amortização do corporativo da Companhia.

No trimestre, as despesas gerais e administrativas atingiram R\$217,9 milhões, impactadas por despesas referentes ao plano de compra de opções conforme apontado na seção de EBITDA. Excluindo este efeito em ambos os trimestres, as despesas gerais e administrativas registraram alta de 23,0%, enquanto as despesas de pessoal cresceram 8,8% no 1T21 quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

Em adição a esses efeitos, o aumento das despesas gerais e administrativas no período deveu-se, principalmente, ao (i) aumento das despesas com serviços de TI; (ii) contratações

extraordinárias de serviços de terceiros relacionadas à pandemia de COVID-19; e (iii) atualização dos valores e probabilidade de perda de processos trabalhistas e cíveis, recorrentes na operação da Companhia, que estavam sem atualização, ao longo do ano de 2020, em razão da pandemia.

Apesar do crescimento nominal em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, o percentual das despesas gerais e administrativas sobre a receita líquida se manteve estável em cerca de 5%.

DESPESAS COMERCIAIS

No trimestre, as despesas comerciais totalizaram R\$7,2 milhões, aumento de 115,8% quando comparado aos R\$3,3 milhões em 1T20. As despesas comerciais são compostas exclusivamente por gastos com marketing.

(R\$ milhões)	1T21	1T20	Δ %	4T20	Δ %
Receita Líquida	4.719,7	3.299,5	43,0%	4.168,3	13,2%
Despesas gerais e administrativas	(217,9)	(150,0)	45,2%	(116,6)	86,8%
<i>Pessoal</i>	(139,2)	(94,4)	47,5%	(62,4)	123,1%
<i>Serviços de terceiros</i>	(28,3)	(21,9)	29,3%	(16,4)	72,4%
<i>Viagens e hospedagens</i>	(11,1)	(11,2)	-1,2%	(9,1)	22,2%
<i>Depreciação e amortização</i>	(28,4)	(22,6)	26,0%	(26,0)	9,4%
<i>Provisão para contingências e outros</i>	(10,9)	-	n.d.	(2,7)	297,3%



O estado da arte
em hospital

EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

No 1T21, a equivalência patrimonial, referente às movimentações das principais investidas da Companhia, registrou resultado negativo de R\$2,3 milhões, com melhora de R\$5,9 milhões quando comparado ao resultado negativo de R\$8,2 milhões no 1T20.

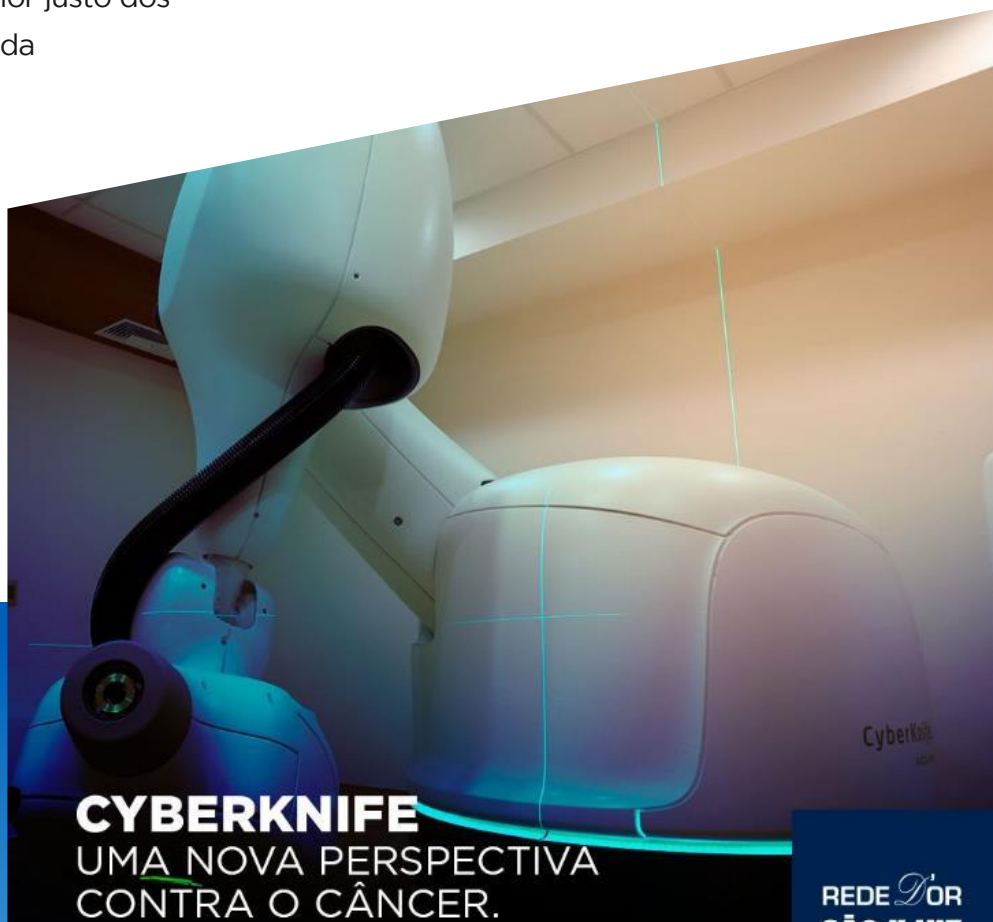
O resultado foi reflexo dos seguintes fatores: (i) exclusão do resultado de equivalência patrimonial de investidas que passaram a ser integralmente consolidadas pela Companhia (principalmente Córdio Pulmonar da Bahia S.A.); e resultado negativo referente ao Hospital Badim, que mais que compensou a contribuição positiva das demais investidas de R\$2,5 milhões no trimestre.

Apesar de Qualicorp ter gerado resultado positivo no trimestre, sua contribuição foi negativa para a equivalência patrimonial devido ao efeito contábil da alocação do valor justo dos ativos e passivos pago na aquisição da participação.

No 1T21, a Companhia aumentou sua participação na Qualicorp S.A. de 10% para 22,38%. O incremento de participação será refletido no saldo de equivalência patrimonial a partir do próximo trimestre (2T21). No 1T21, o resultado referente ao incremento de participação foi refletido no resultado financeiro.

OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

No 1T21, a linha de outras receitas e despesas operacionais ficou negativa em R\$99,7 milhões, desempenho pior em 56,0% quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior. As doações da Companhia em prol do combate a crise do Coronavírus estão sendo contabilizadas nesta linha.



CYBERKNIFE
UMA NOVA PERSPECTIVA
CONTRA O CÂNCER.



EBITDA

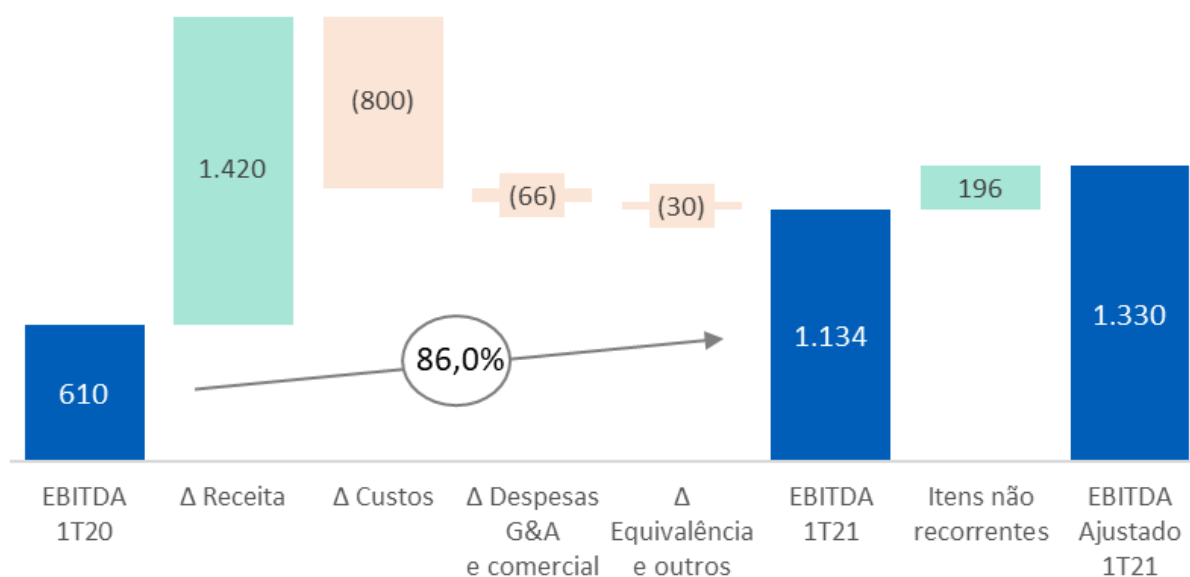
A Rede D'Or registrou EBITDA recorde de R\$1.134,5 milhões no 1T21, apresentando expansão de 86,0% em relação ao 1T20. A margem EBITDA atingiu 24,0%, com sólido crescimento de 5,6 p.p. ante os 18,5% reportados no 1T20.

O resultado evidencia a recuperação operacional da Companhia em meio aos efeitos da pandemia do COVID-19, com forte expansão da receita impulsionada pelo aumento do volume de atendimentos de procedimentos cirúrgicos

eletivos, que levaram a uma maior taxa de ocupação, a despeito do aumento de 798 leitos operacionais no primeiro trimestre.

Entretanto, como esperado, os efeitos não recorrentes relacionados à pandemia seguem impactando os resultados da Companhia. No 1T21, o impacto nos custos e despesas compostos, principalmente, por materiais e medicamentos e por contratações de profissionais e serviços relacionados ao combate à Covid-19, totalizou R\$127,3 milhões.

Composição do EBITDA em 1T21 quando comparado ao mesmo período do ano anterior (R\$ milhões)



EBITDA Consolidado (R\$ milhões)	1T21	1T20	Δ %	4T20	Δ %
Lucro líquido	402,4	113,5	254,6%	302,9	32,9%
(+) Resultado financeiro	391,4	248,1	57,8%	344,5	13,6%
(+) Imposto de renda e CS	70,3	48,2	45,8%	159,6	-56,0%
(+) Depreciação e amortização	270,4	200,1	35,2%	210,5	28,4%
EBITDA	1.134,5	609,8	86,0%	1.017,5	11,5%
Margem EBITDA (%)	24,0%	18,5%	5,6 pp	24,4%	-0,4 pp

EBITDA (continuação)

Excluindo-se os efeitos da pandemia e outros itens não recorrentes, o EBITDA Ajustado alcançou R\$1.330,4 milhões, representando crescimento expressivo de 95,3% quando

comparado ao 1T20. A margem EBITDA ajustado atingiu de 28,2%, com aumento de 7,5 p.p. em relação ao 1T20.

EBITDA Ajustado (R\$ milhões)	1T21	1T20	Δ %	4T20	Δ %
EBITDA	1.134,5	609,8	86,0%	1.017,5	11,5%
(+) EBITDA hospitais recém inaugurados	(6,0)	31,9	n.d.	0,1	n.d.
(+) Despesas com Stock Option e RSU	61,1	22,5	171,3%	-	n.d.
(+) Custos de combinações de negócios	5,6	11,6	-52,1%	2,8	98,6%
(+) Leis de incentivo	1,0	1,0	6,8%	1,2	-18,3%
(+) Pandemia do Covid-19	127,3	0,4	n.d.	117,4	8,4%
(+/-) Outros não recorrentes/operacionais	7,0	4,0	78,0%	3,5	101,1%
EBITDA Ajustado	1.330,4	681,2	95,3%	1.142,6	16,4%
Margem EBITDA Ajustado (%)	28,2%	20,6%	7,5 pp	27,4%	2,8%

RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro encerrou o trimestre com saldo negativo de R\$391,4 milhões, apresentando piora de 57,8% em relação ao 1T20.

A receita financeira atingiu R\$61,0 milhões, apresentando queda de 2,7% quando comparada ao mesmo trimestre do ano anterior em função do efeito da redução da taxa de juros, que mais que compensou o aumento da posição de caixa, que encerrou o trimestre em R\$13.663,1 milhões (vs R\$9.140,2 milhões no 1T20).

A despesa financeira totalizou R\$445,5 milhões, com alta de 17,1% frente o 1T20, impactado principalmente pelo efeito da marcação a mercado da participação acionária incremental (12,38%) na Qualicorp S.A.⁽⁵⁾.

Os juros referentes a financiamentos e debêntures totalizaram R\$236,6 milhões, com ligeira queda de 1,4% frente ao 1T20 devido à redução do CDI no período, que mais que compensou o aumento no endividamento médio no montante de R\$2,9 bilhões.

(5) Ao longo do 1T21, a Companhia aumentou sua participação acionária na Qualicorp S.A. de 10% para 22,38%. A participação incremental foi contabilizada como títulos mobiliários e, portanto, afetou o resultado financeiro na linha de outras receitas/despesas financeiras. A partir do 2T21, os efeitos da participação da Qualicorp deixarão de impactar o resultado financeiro em função do reconhecimento da participação via equivalência patrimonial.

(R\$ milhões)	1T21	1T20	Δ %	4T20	Δ %
Resultado financeiro (a+b+c)	(391,4)	(248,1)	57,8%	(344,5)	13,6%
Receitas financeiras (a)	61,0	62,7	-2,7%	32,3	88,6%
Despesas financeiras (b)	(445,5)	(380,4)	17,1%	(355,2)	25,4%
<i>Juros e variação monetária</i>	(236,6)	(239,8)	-1,4%	(244,1)	-3,1%
<i>Impostos e encargos</i>	(6,9)	(5,2)	32,3%	(3,1)	122,1%
<i>Arrendamento ⁽¹⁾</i>	(85,3)	(95,7)	-10,9%	(98,4)	-13,3%
<i>Outras despesas/receitas financeiras</i>	(116,8)	(39,7)	194,5%	(9,6)	1112,7%
Variação cambial e outros ⁽²⁾ (c)	(6,9)	69,6	n.d.	(21,6)	-68,3%

(1) Referente principalmente aos efeitos do IFRS-16. Mais informações vide nota explicativa 11 do ITR.

(2) Considera os efeitos da variação cambial líquida, valor justo da dívida e o valor justo e liquidação dos derivativos (swap). Mais informações vide nota explicativa 25 do ITR.

LUCRO LÍQUIDO

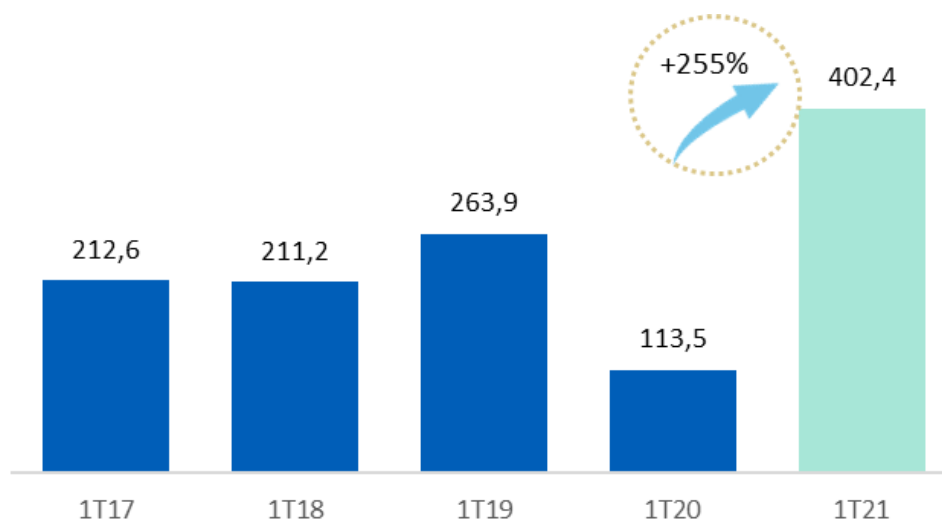
Em razão dos fatores mencionados anteriormente, o lucro líquido da Companhia atingiu recorde de R\$402,4 milhões no 1T21, apresentando expansão de cerca de 255% quando comparado ao resultado do mesmo trimestre do ano anterior.

Além do sólido crescimento do resultado operacional, o lucro líquido foi positivamente impactado pelo anúncio do pagamento de Juros sobre Capital Próprio (JCP) anunciados no fim

do 1T21. A taxa efetiva de imposto no 1T21 foi de 15% ante 30% no mesmo trimestre do ano anterior.

IFRS-16: No 1T21, as despesas de arrendamento mercantil contabilizadas pela Companhia como juros e depreciação totalizaram R\$165,8 milhões. Considerando o efeito caixa, as despesas de aluguel da Companhia seriam de R\$135,9 milhões.

Lucro Líquido (R\$ milhões)



ENDIVIDAMENTO

Ao final do 1T21, o saldo de dívida bruta da Companhia foi de R\$21,118,3 milhões, com alta de 4,0% em relação ao mesmo período do ano passado. Deste montante, 59,6% é denominada em Real, enquanto o restante é denominada em dólares americanos, com *hedge* para exposição cambial integralmente contratado.

A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos (swaps) com a finalidade de proteção contra (i) oscilações em taxa e moeda estrangeira, trocando a exposição decorrente da variação em moeda estrangeira pela exposição de uma taxa de juros em Real; e (ii) variações de taxas de juros, trocando a exposição decorrente de taxas de juros pela exposição decorrente de uma taxa de juros prefixada.

Ao final do período, 68,8% da dívida bruta da Companhia estava atrelada a taxas de juros flutuantes, majoritariamente à taxa DI, enquanto 31,2% estava atrelada a taxas de juros fixas.

A dívida bruta da Rede D'Or, em 31 de março de 2021, registrou custo médio equivalente a CDI + 1,30%, e prazo médio de 5,1 anos.

A posição de caixa e equivalentes da Companhia era de R\$13.663,1 milhões ao final do 1T21, 49,5% superior ao fim do ano anterior, devido a captação de recursos via IPO que impactou o caixa no 4T20 e mais que compensou os investimentos realizados nos últimos 12 meses.

Como resultado, a dívida líquida da Companhia atingiu R\$7,215,3 milhões no 1T21, apresentando redução de 35,3% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Ao final do 1T21, o índice de alavancagem da Companhia medido pela relação Dívida Líquida/EBITDA foi de 2,4x, apresentando melhora quando comparado aos 3,3x registrados no 1T20, devido a redução da dívida líquida da Companhia aliada à melhora do resultado operacional evidenciada pelo forte crescimento de EBITDA no período.

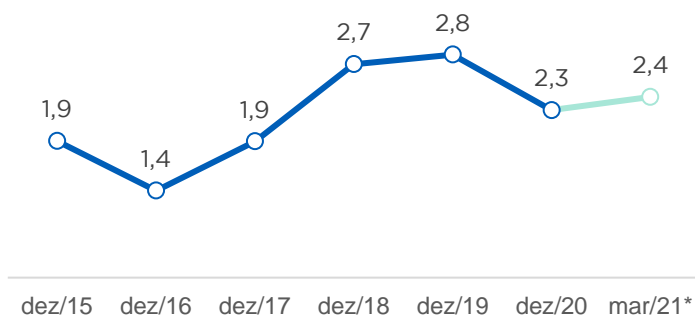
A Companhia não possui cláusulas restritivas financeiras (*covenants*) a níveis de endividamento, ou com base no EBITDA e despesa financeira.

(R\$ milhões)	1T21	1T20	Δ %	4T20	Δ %
Caixa	(13.663,1)	(9.140,2)	49,5%	(15.727,3)	-13,1%
<i>Caixa e equivalentes de caixa</i>	<i>(115,7)</i>	<i>(49,3)</i>	<i>134,5%</i>	<i>(146,9)</i>	<i>-21,2%</i>
<i>Títulos e valores mobiliários</i>	<i>(13.547,4)</i>	<i>(9.090,9)</i>	<i>49,0%</i>	<i>(15.580,4)</i>	<i>-13,0%</i>
Dívida bruta	20.878,4	20.299,3	2,9%	21.341,0	-2,2%
<i>Empréstimos, financiamentos e debêntures</i>	<i>23.918,1</i>	<i>22.882,3</i>	<i>4,5%</i>	<i>23.938,5</i>	<i>-0,1%</i>
<i>Instrumentos financeiros derivativos</i>	<i>(3.039,6)</i>	<i>(2.583,0)</i>	<i>17,7%</i>	<i>(2.597,5)</i>	<i>17,0%</i>
Dívida líquida	7.215,3	11.159,1	-35,3%	5.613,8	28,5%

ENDIVIDAMENTO (continuação)

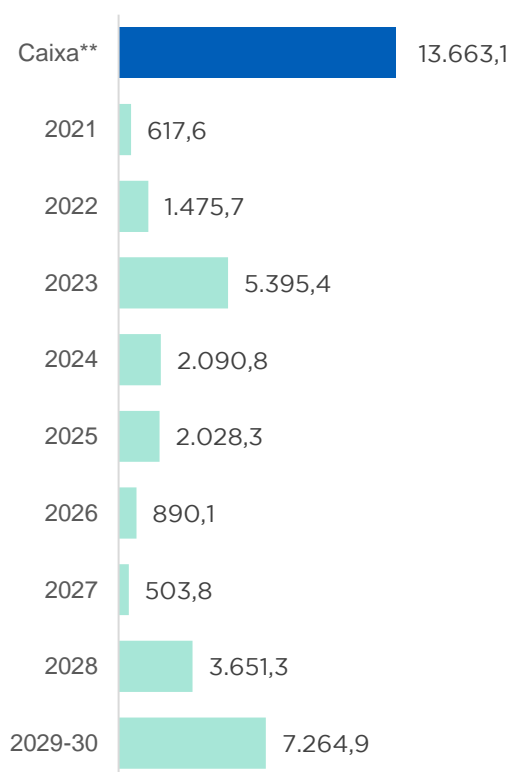
Os gráficos a seguir mostram a evolução do índice de alavancagem, assim como o cronograma de amortização dos empréstimos, financiamentos e debêntures para os próximos anos.

Dívida Líquida / EBITDA



(*) EBITDA dos últimos 12 meses.

Cronograma de amortização do endividamento (R\$ milhões)



(**) Caixa, equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários

EVENTO SUBSEQUENTE

EMISSÃO DE CERTIFICADO DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS (CRI)

Em 11 de maio de 2021, a Companhia, por meio de empresa de securitização, realizou o desembolso de sua 6ª emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários ("CRI") nominativos, escriturais, no valor de R\$1,5 bilhão, com vencimento em 15 de maio de 2036 em três amortizações anuais em 2034, 2035 e 2036.

O CRI será remunerado pelo IPCA + 4,9347% ao ano, a ser pago semestralmente. Concomitantemente, a Companhia contratou instrumento financeiro derivativo para proteção da taxa de inflação IPCA, convertendo em juros correspondentes a 100,0% do CDI acrescido de 1,35% ao ano.

FLUXO DE CAIXA (Gerencial)

GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL

Como resultado do sólido desempenho operacional alcançado no trimestre, a Companhia registrou geração de caixa operacional de R\$439,7 milhões. Excluindo-se efeitos não recorrentes, a geração de caixa operacional ajustada foi de R\$777,6 milhões no trimestre, alta de 612,7% ante o 1T20.

INVESTIMENTOS (CAPEX)

No trimestre, os investimentos (ex-M&A) totalizaram R\$379,5 milhões, registrando alta de 42,8% ante o 1T20, impactado pelo robusto programa de crescimento da Companhia com mais de 30 projetos de novas unidades e expansão de unidades existentes e sete obras em andamento ao final do 1T21.

Os investimentos destinados a manutenção das operações da Companhia atingiram R\$109,8

milhões no trimestre ou 2,3% da receita líquida (ante 2,8% no 1T20).

Os valores referentes a fusões e aquisições no período foram concentrados na aquisição da participação adicional na Qualicorp S.A. de aproximadamente R\$1 bilhão.

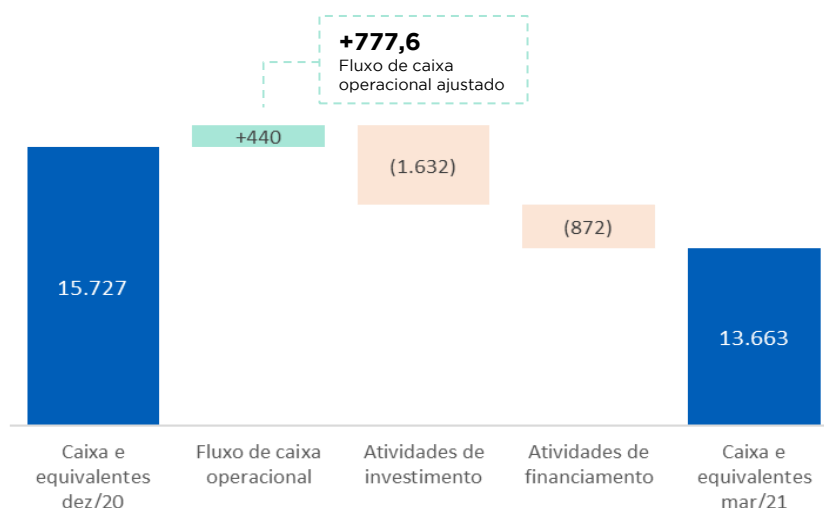
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO

O fluxo de caixa gerado pelas atividades de financiamento foi negativo em R\$872,3 milhões no trimestre, principalmente, em razão do anúncio (em 01/03/21) do pagamento de R\$245,8 milhões referentes a Juros sobre Capital Próprio (JCP).

Considerando o impacto da geração de caixa e das atividades de investimentos e financiamentos, a Companhia registrou redução na posição de caixa de R\$2.064,2 milhões frente a posição de dezembro de 2020.

(R\$ milhões)	1T21	1T20	Δ %	4T20	Δ %
Investimentos (ex-M&A)	(407,4)	(277,3)	46,9%	(589,1)	-30,8%
<i>Manutenção</i>	<i>(109,8)</i>	<i>(93,9)</i>	<i>16,8%</i>	<i>(89,2)</i>	<i>23,1%</i>
<i>Expansão</i>	<i>(297,6)</i>	<i>(183,4)</i>	<i>62,3%</i>	<i>(499,9)</i>	<i>-40,5%</i>
Fusões e aquisições (M&A)	(1.224,2)	(841,1)	45,6%	(249,4)	390,9%

Fluxo de Caixa Gerencial - 1T21 (R\$ milhões)



DESEMPENHO RDOR3

A ação da Rede D'Or São Luiz (RDOR3) encerrou o primeiro trimestre de 2021 cotada a R\$64,91, registrando uma valorização de 12,1% desde o IPO, em comparação a alta de 3,5% do índice IBOV no mesmo período.

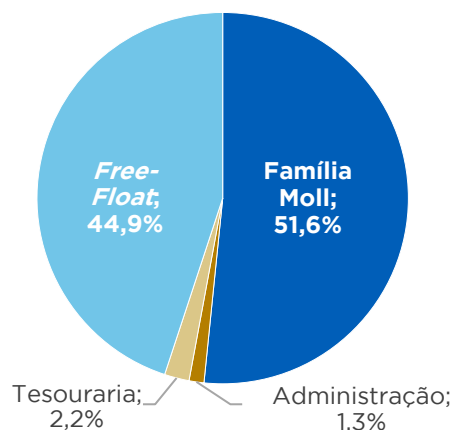
O volume médio diário negociado no 1T21 foi de R\$140,7 milhões (equivalente à USD25,7 milhões⁽⁶⁾), enquanto a média diária de negócios foi de 8.238.

A RDOR3 está listada em 67 índices, incluindo diversos índices pertencentes aos grupos FTSE e S&P.

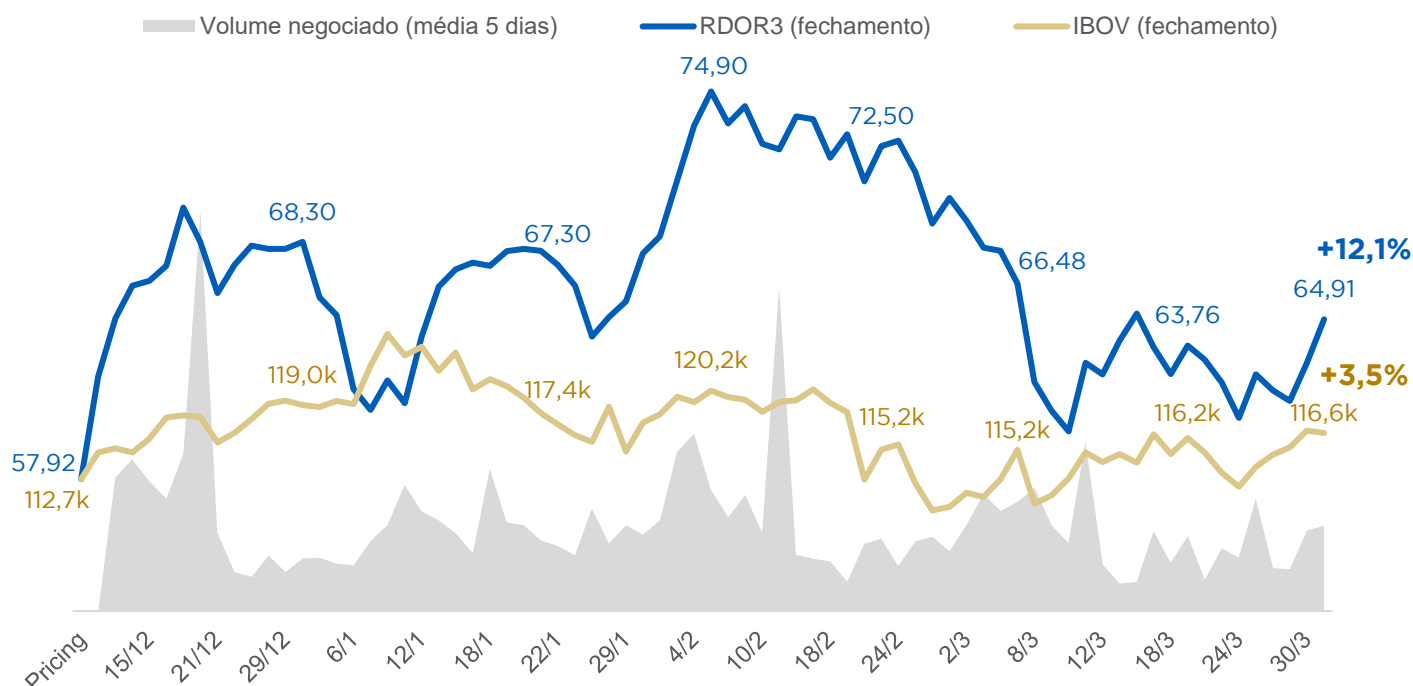
Em 31 de março de 2021, a Família Moll detinha, direta e indiretamente, 51,6% das ações da Companhia, enquanto o *Free-Float* era composto por 44,9% das ações. A soma das ações da Administração⁽⁷⁾ e em Tesouraria representava 3,5%.

RDOR3 na B3	1T21
Ações existentes – fim do período	1.985.327.155
Ações em tesouraria – fim do período	42.800.664
Preço de fechamento (R\$) – fim do período	64,91
Preço médio de fechamento (R\$)	66,83
Volume médio diário negociado (R\$ milhões)	140,7
Média diária do número de negócios	8.238
Valor de Mercado (R\$ milhões) – fim do período	126.089

Composição acionária em 31/03/2021



RDOR3, volume negociado, e IBOV desde o IPO da Rede D'Or (até 31/03/2021)



(6) Considerando a taxa média do câmbio, informada pelo Banco Central, de R\$5,4833/USD no 1T21.

(7) Administração representa apenas membros do Conselho de Administração e Diretoria Estatutária.

ANEXOS BALANÇO PATRIMONIAL

Balanço Patrimonial (R\$ milhares)	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2020
Ativo			
Circulante			
<i>Caixa e equivalentes de caixa</i>	115.701	146.884	49.344
<i>Títulos e valores mobiliários</i>	13.547.399	15.580.374	9.090.885
<i>Contas a receber</i>	5.890.859	5.163.870	4.556.709
<i>Estoques</i>	570.601	607.948	368.095
<i>Impostos a recuperar</i>	398.895	297.897	118.090
<i>Instrumentos financeiros derivativos</i>	163.275	266.355	292.223
<i>Partes relacionadas</i>	-	-	-
<i>Dividendos a receber</i>	63	63	-
<i>Recebíveis por alienação de imóveis</i>	18.465	18.425	18.281
<i>Ativo mantido para venda</i>	-	-	-
<i>Outros</i>	331.975	350.085	342.268
Total do ativo circulante	21.037.233	22.431.901	14.835.895
Não circulante			
<i>Partes relacionadas</i>	32.796	51.987	45.876
<i>Depósito para aquisição de imóvel</i>	97.701	97.644	97.644
<i>Depósitos judiciais</i>	296.834	276.895	196.274
<i>Imposto de renda e contribuição social diferidos</i>	546.579	528.901	363.387
<i>Instrumentos financeiros derivativos</i>	3.653.185	2.743.616	2.882.911
<i>Investimentos em subsidiárias, coligadas e controladas em conjunto</i>	2.160.048	1.089.231	1.223.296
<i>Imobilizado</i>	7.569.115	7.368.945	6.704.940
<i>Intangível</i>	7.984.762	7.809.898	6.093.060
<i>Direito de uso - arrendamento mercantil</i>	2.983.518	2.998.021	2.385.814
<i>Outros</i>	254.557	260.005	139.755
Total do ativo não circulante	25.579.095	23.225.143	20.132.957
Total do ativo	46.616.328	45.657.044	34.968.852
Passivo			
Circulante			
<i>Fornecedores</i>	950.257	846.883	532.886
<i>Instrumentos financeiros derivativos</i>	249.870	324.510	279.094
<i>Empréstimos, financiamentos e debêntures</i>	617.584	662.956	744.030
<i>Salários, provisões e encargos sociais</i>	798.100	671.164	600.085
<i>Obrigações fiscais</i>	422.970	364.994	228.258
<i>Contas a pagar por aquisições</i>	140.380	58.367	169.236
<i>Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar</i>	270.052	346.600	345.697
<i>Ganho diferido na alienação de imóveis</i>	3.920	3.920	3.920
<i>Arrendamento mercantil</i>	340.327	415.472	184.188
<i>Outros</i>	154.442	166.184	64.103
Total do passivo circulante	3.947.902	3.861.050	3.151.497
Não circulante			
<i>Instrumentos financeiros derivativos</i>	526.947	87.968	313.053
<i>Empréstimos, financiamentos e debêntures</i>	23.300.491	23.275.581	22.138.294
<i>Partes relacionadas</i>	29.124	42.794	350
<i>Obrigações fiscais</i>	266.036	228.061	251.794
<i>Contas a pagar por aquisições</i>	420.130	456.247	335.616
<i>Imposto de renda e contribuição social diferidos</i>	351.766	325.956	355.746
<i>Provisão para demandas judiciais</i>	332.324	319.863	249.934
<i>Provisão para perdas em investimentos</i>	-	-	-
<i>Ganho diferido na alienação de imóveis</i>	63.483	64.460	67.393
<i>Arrendamento mercantil</i>	2.912.912	2.822.337	2.392.181
<i>Outros</i>	156.913	170.545	165.555
Total do passivo não circulante	28.360.126	27.793.812	26.269.916
Patrimônio líquido			
<i>Capital social</i>	6.472.948	6.472.948	867.776
<i>Reservas de capital</i>	4.675.693	4.680.412	2.366.859
<i>Ações em tesouraria</i>	(263.384)	(263.384)	(474.462)
<i>Reservas de lucros</i>	2.496.100	2.789.480	2.401.696
<i>Lucros acumulados</i>	372.404	-	110.468
<i>Adiantamento para futuro aumento de capital</i>	4.224	4.224	4.224
<i>Outros resultados abrangentes</i>	158.323	(70.558)	36.170
Total do patrimônio líquido	13.916.308	13.613.122	5.312.731
<i>Participação de não controladores</i>	391.992	389.060	234.708
Total do patrimônio líquido e participação dos não controladores	14.308.300	14.002.182	5.547.439
Total do passivo	46.616.328	45.657.044	34.968.852

ANEXOS

FLUXO DE CAIXA CONTÁBIL

Fluxos de caixa das atividades operacionais (R\$ milhares)	1T21	1T20
<i>Lucro/prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social</i>	472.714	161.696
Ajustes para conciliar o lucro antes dos impostos ao caixa gerado pelas atividades operacionais		
<i>Depreciação e amortização</i>	270.396	200.065
<i>Ganho na alienação de imóveis</i>	(977)	(977)
<i>Valor justo da dívida</i>	(641.240)	166.205
<i>Juros e variações monetárias e cambiais, líquidos</i>	980.698	94.425
<i>Pagamento baseado em ações</i>	30.479	22.500
<i>Provisão para demandas judiciais</i>	10.885	-
<i>Equivalência patrimonial</i>	2.301	8.201
<i>Provisão para glosas</i>	269.046	209.737
(Aumento) redução de ativos e aumento (redução) de passivos		
<i>Contas a receber</i>	(994.854)	(621.449)
<i>Estoques</i>	37.347	(27.551)
<i>Impostos a recuperar</i>	(100.997)	(19.046)
<i>Depósitos judiciais</i>	(19.609)	(6.088)
<i>Outros ativos</i>	(753)	(32.467)
<i>Fornecedores</i>	101.968	27.556
<i>Salários e encargos sociais</i>	93.371	78.340
<i>Obrigações tributárias</i>	95.449	(56.345)
<i>Partes relacionadas</i>	5.521	(7.065)
<i>Provisão para demandas judiciais</i>	(523)	(1.440)
<i>Arrendamentos</i>	-	-
<i>Outros passivos</i>	(1.474)	(150.301)
	609.748	45.996
<i>Pagamento de juros</i>	(370.770)	(100.274)
<i>Pagamento de imposto de renda e contribuição social</i>	(164.323)	(68.022)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	74.655	(122.300)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
<i>Pagamento em aquisição de negócios, líquido do caixa adquirido</i>	(796.647)	(793.738)
<i>Aquisição de participação societária</i>	-	-
<i>Adiantamento para futuro aumento de capital</i>	(5.000)	(6.374)
<i>Aquisições de imobilizado</i>	(341.437)	(273.298)
<i>Venda do imobilizado</i>	-	-
<i>Aquisições de intangível</i>	(60.801)	(33.331)
<i>Caixa oriundo de incorporação de controlada</i>	-	-
<i>Aquisições de títulos e valores mobiliários</i>	(10.641.657)	(15.875.099)
<i>Resgates de títulos e valores mobiliários</i>	12.471.490	12.026.266
<i>Recebimentos de dividendos e juros sobre capital próprio</i>	5.390	1.755
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	631.338	(4.953.819)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
<i>Aumento de capital, líquido</i>	-	-
<i>Aquisições de ações em tesouraria</i>	-	-
<i>Aquisição de participação de não controladores</i>	-	-
<i>Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio</i>	(361.772)	(2.449)
<i>Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures</i>	-	5.331.217
<i>Pagamentos de empréstimos, financiamento e debêntures</i>	(385.954)	(273.156)
<i>Liquidação de swap</i>	24.859	1.309
<i>Contas a pagar por aquisições</i>	(14.309)	(142)
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	(737.176)	5.056.779
Redução no caixa e equivalentes de caixa	(31.183)	(19.340)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	146.884	68.684
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	115.701	49.344

RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

Em consonância à determinação da Instrução CVM 381/2003, informamos que nossa política de contratação de auditores independentes, considera os melhores princípios de governança, que preservam a independência do auditor, de acordo com critérios internacionalmente aceitos.

A Ernst & Young Auditores Independentes S.S. é contratada pela Companhia para serviços de auditoria externa e, para efeito da Instrução Normativa CVM 381/2003, declaramos que, no período findo em 31 de março de 2021, além destes serviços, houve a contratação da Ernst & Young Auditores Independentes S.S. para prestação de serviços de due diligence financeira, contábil, trabalhista, previdenciária e fiscal, e serviços de procedimentos acordados sobre cláusulas contratuais. Os serviços foram contratados por prazo inferior a um ano e envolvem R\$152 mil em honorários, valor que representa 1,0% dos honorários relativos a serviços de auditoria externa.

A Companhia entende que, pela natureza do serviço contratado e sua representatividade comparada aos serviços de auditoria externa, não há conflito de interesse ou perda de independência em relação ao trabalho dos auditores.